



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Internações Em Urgência Por Queimaduras E Corrosões De 0 A 9 Anos No Sudeste Do Brasil Na Pandemia Da Covid-19

Autores: ANNA ELLEN MARQUES DE LIMA (FACULDADE METROPOLITANA DE MANAUS (FAMETRO)), STELLA PAULA DE QUEIROZ (CENTRO UNIVERSITÁRIO MUNICIPAL DE FRANCA), JULIANA SILVA ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)), SÂMIA MARIA BRITO CARNEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ (CESUPA)), LEONARDO MARQUES MACIEL BONIFÁCIO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO), ANDRÉ SOUSA ROCHA (FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU - UNINASSAU)

Resumo: OBJETIVOS: Avaliar o quantitativo de internações em urgências devido a queimaduras e corrosões em crianças de zero a nove anos na região Sudeste do Brasil no período pandêmico (março 2020 - março 2021). METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada através do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS) (SIH) pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados coletados tiveram como estratégia de busca e seleção a notificação de casos de “queimaduras e corrosões” em crianças da região Sudeste do Brasil, nas faixas etárias de “menor de um ano”, “um a quatro anos” e “cinco a nove anos”, no período de março de 2020 a março de 2021. Os casos foram analisados a partir do caráter de atendimento “Urgência” quanto ao valor total e internações. RESULTADOS: Ocorreram, no período pandêmico, 4.164.612 casos totais de urgência médica relacionadas a queimaduras e corrosões no Sudeste brasileiro, com substancial prevalência entre crianças de um a quatro anos, visto que estas protagonizaram 2.505.583 (60,16%) das ocorrências. Ademais, 1.243.383 (29,85%) dos acometimentos pertencem aos infantes entre cinco e nove anos e 415.645 (9,98%) pertencem aos menores de um ano. Adicionalmente, as internações foram contabilizadas em 1.987 casos, com similar predominância na faixa etária de um a quatro anos, contendo 1.232 (62%) internações hospitalares. Quanto aos menores de um ano e entre cinco e nove anos, obtiveram 210 (10,56%) e 545 (27,42%) das permanências em hospitais, respectivamente. CONCLUSÕES: Houve uma prevalência de queimaduras e corrosões expressiva, em sua maioria, entre infantes de um a quatro anos durante a pandemia no Sudeste brasileiro. Tais lesões, tenham origem acidental ou violenta, podem apresentar possível associação com o isolamento proporcionado pela COVID-19. Entretanto, ainda são necessárias pesquisas mais específicas para o estudo de tal contexto.